

Clipping – Cuiabá/MT, 08 a 10 de fevereiro de 2011.

Notícias / **Ciência & Saúde**

07/02/2011 - 14:53

Saúde suspende recursos para municípios com irregularidades constatadas pela CGU

Agência Brasil

O Ministério da Saúde suspendeu a transferência de recursos referentes aos programas Saúde da Família e Saúde Bucal para 280 municípios que não corrigiram irregularidades detectadas em auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU).

Os recursos são repassados às equipes dos programas e a transferência fica suspensa até que as falhas sejam reparadas. De acordo com o Ministério da Saúde, esses problemas não se relacionam necessariamente a fraudes, mas a falhas cometidas pelas equipes, como a falta de documentos ou duplicidade de pagamentos.

Em 2008, a CGU fiscalizou 240 municípios e constatou que 90% das famílias recebiam visitas dos agentes comunitários de saúde. Nos casos em que foram identificados problemas graves, a Secretaria de Atenção à Saúde emitiu portarias suspendendo as transferências de recursos financeiros a esses municípios.

A cada sorteio da CGU, são selecionados 60 municípios para serem vistoriados. Foram promovidos 33 sorteios, até o momento. De acordo com a portaria publicada hoje (7) no Diário Oficial da União, a medida faz parte dos esforços do ministério no sentido de promover a transparência nos repasses de recursos para a atenção básica à saúde.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Saude_suspende_recursos_para_municipios_com_irregularidades_constatadas_pela_CGU&edt=34&id=157413

SAÚDE PÚBLICA

CRM pede interferência da Justiça

Sofrimento de pacientes e falta de condições de trabalho são uma realidade nos hospitais



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Amanda Alves

Da Redação

O Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso (CRM-MT) e mais 3 entidades de classe acusam de negligentes os gestores da saúde pública de Cuiabá e Várzea Grande. Calamidade instalada nos serviços prestados nas 2 maiores cidades do Estado levou as entidades a recorrer ao Ministério Público. Eles querem a interferência da Justiça para colocar um fim no sofrimento de pacientes e na falta de condições de trabalho dos profissionais da área de saúde. Cenas como pacientes deitados no chão de corredores do Pronto-Socorro (PS) da Capital, apenas sobre lençol, além de parte do teto na iminência de cair e da superlotação da unidade ampliam o caos pelo qual passa o sistema nos últimos anos.



No chão e no corredor do Pronto-Socorro de Cuiabá, em instalações precárias, pacientes aguardam atendimento ou melhor acomodação

Ângela Maria de Carvalho, 40, desempregada, chora ao olhar para a mãe deitada em uma maca improvisada em um corredor da sala azul do PS. "Estamos aqui desde sexta-feira, ela está com problema no intestino e precisa de uma consulta com um gastroenterologista. Só que a até hoje (ontem), nenhum apareceu. Não sei mais o que fazer." Ela conta que saiu de Campo Novo dos Parecis (396 quilômetros ao Noroeste da Capital) com a indicação do médico de que a mãe precisaria de uma cirurgia. Porém, devido a falta de estrutura no município, elas deveriam procurar recurso na Capital.

No mesmo corredor o entregador de jornal, Edmar Luciano, 36, está em observação. A mãe, Eliete Luciano da Costa Araújo, 41, esticou um lençol branco no chão e colocou um travesseiro que trouxe de casa para apoiar a cabeça do filho. A 1h de sábado Edmar caiu de um caminhão e desde então só dorme. "Fomos na Policlínica e de lá nos encaminharam para cá. Um médico pediu raio-x, ele fez, mas agora precisa da tomografia. Vamos ter que ir para outro local, mas até agora não disseram nada."

Cristina Edena, 36, acompanha a mãe que tem o

diagnóstico de edema agudo no pulmão. Apesar de seu quadro clínico necessitar de atendimento urgente, até a tarde desta segunda-feira ela era uma das pacientes que aguardavam sentadas em poltronas apesar de a enfermeira ter garantido que seria instalada em uma maca.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=283645&codcaderno=19&GED=7004&GEDDAT A=2011-02-08&UGID=fae83338d0ff902286ddd3668cf91f64>

DANO AMBIENTAL

Chorume escorre do aterro sanitário

Fernando Duarte

Da Redação

Com capacidade esgotada para recebimento de lixo, o aterro sanitário está liberando chorume (líquido extremamente tóxico) pela estrada que dá acesso ao distrito do Coxipó do Ouro. O material pode comprometer o terreno e o lençol freático, causando grave prejuízo ambiental. As frequentes chuvas desse final de semana provocaram o vazamento do líquido pelo aterro, atravessando a estrada que liga a cidade ao distrito, para invadir um terreno lateral. Existe um projeto para que o chorume seja tratado na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Engenheiro Zanildo Costa Macedo, localizado no bairro Dom Aquino, mas esse transporte ainda não acontece.

O vazamento foi flagrado pela reportagem, que pode verificar o problema pela lateral do "lixão", que fica em um local elevado. O líquido tem um forte odor fétido. Apesar do encanamento instalado para levá-lo até a lagoa de decantação, o chorume escorre paralelo, sem o impedimento de nenhum mecanismo ou estrutura.

Segundo um funcionário da Companhia de Saneamento da Capital (Sanecap), que não quis se identificar, "com todo o aterro acontece esse vazamento depois de uma chuva". A Sanecap, empresa que assumiu a área no lugar da Qualix em maio de 2010, tentava conter o vazamento por meio de uma retroescavadeira, mas o trabalho pode ser considerado paliativo porque só surtirá efeito até a próxima chuva. Esse vazamento era "tampado" com a terra do terreno ao lado, sem outro tipo de material.

A lagoa de decantação está localizada a alguns metros do aterro. O local ainda não chegou a sua capacidade máxima, no entanto, essa parte do chorume que escorre não chega a ele. O motivo talvez seja a altura em que essa lagoa foi construída: abaixo do aterro, mas acima da estrada por onde o líquido vaza sem impedimento. Enquanto isso, além do prejuízo ambiental, pessoas que vão ao Coxipó do Ouro ou retornam a Cuiabá convivem com o odor insuportável.

Lençol freático - O chorume é um líquido com comprovado prejuízo

ambiental. Ele surge da decomposição de materiais orgânicos e tem como características o forte odor e a coloração escura. Para chegar a essa composição, o chorume sofre mudanças não apenas físicas, mas químicas e biológicas. O dano que causa ao meio ambiente se deve a essa transformação.

O promotor de Justiça Gérson Barbosa afirma que o vazamento do chorume é uma situação nova para a Promotoria e que nenhuma denúncia havia chegado até ontem. Ele destacou que "tudo o que Ministério Público tinha que fazer, já fez" para sanar os problemas do aterro sanitário.

"O Ministério Público realizou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e ação civil pública. A capacidade do aterro se esgotou e o EIA/Rima (Estudo e Relatório de Impacto Ambiental) está sendo feito".

Expansão - A Sanecap, quando recebeu a administração do aterro, construiu a primeira etapa da célula emergencial para colocar o lixo do município. A data limite da área é até o próximo mês.

Para tentar ampliar esse armazenamento, 2 áreas foram estudadas pela Engesan Engenharia e Consultoria, empresa contratada pela Sanecap para fazer esse trabalho. Esses locais, que são áreas privadas, aguardam a elaboração do EIA/Rima.

"Atualmente a Sanecap já providenciou o processo licitatório necessário para a execução da segunda etapa da área emergencial (2ª célula) de tratamento de resíduos sólidos de Cuiabá, cuja licitação foi realizada por meio de pregão presencial, divididos em 5 lotes", destacou a Sanecap em comunicado.

Os vencedores desse pregão foram a São José Materiais para Construção Ltda e Nortene Plásticos Ltda, ambas responsáveis pelo fornecimento de insumos e materiais. A Sanecap irá realizar outra licitação para a locação de equipamentos para a construção da obra, que será feita pelos servidores da própria companhia estatal.

Ela também aguarda o estudo de uma terceira área, localizada entre as estradas dos distritos do Coxipó do Ouro e São Jerônimo. O local tem 28 hectares.

De acordo como informações oficiais, a capacidade do aterro foi ampliada com aproximadamente 7 mil metros quadrados. A capacidade de recebimento de resíduos sólidos é para aproximadamente 6 meses. A média de resíduos sólidos destinada ao aterro sanitário é de 550 toneladas por dia, mas pode facilmente aumentar em períodos com maior concentração de pessoas, como o Carnaval, por exemplo.

Outro lado - O diretor-técnico da Sanecap, Jacirio Maia Roque, afirmou que a partir de hoje não haverá mais escoamento de chorume, isso porque há uma tubulação que "recirculará" o líquido da célula para a lagoa de decantação. "A maior parte recirculará na célula. Só uma

menor parte que será levada a ETE Dom Aquino".

A ETE atualmente trata o esgoto doméstico do município e, segundo o diretor-técnico, estava com algumas "pendências" junto a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), que "já foram resolvidas".

Para que a Sanecap obtivesse a licença do transporte, os responsáveis da ETE tinham que consertar o decantador. "Estamos criando um cronograma de execução para sanar as pendências até o próximo final de semana".

Além disso, foram instaladas algumas adequações, como bombas, tubulações e equipamentos necessários para o funcionamento. Com a regularização das pendências, análise e autorização da Sema, divulgou a Sanecap, será feito um tratamento consorciado com o esgoto doméstico na ETE, "por meio de bomba dosadora".

"A prefeitura era quem cuidava disso e, há pouco tempo, passou para nós. Veio de repente o aterro, mas eu estou muito otimista quanto aos projetos e a resolução desse trabalho".

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=283640&codcaderno=19&GED=7004&GEDDATA=2011-02-08&UGID=0d25d65a5ff43621e5b33ee81f50c5b4>

Notícias / Ciência & Saúde

08/02/2011 - 05:10

Política de promoção à saúde voltada para Cuiabá será apresentada amanhã

Da Assessoria

"Manipulação dos Alimentos nas Creches Municipais de Cuiabá e Controle de Higiene" será tema abordado durante a atividade promovida pelo coordenador da Vigilância Ambiental, Vagner Barros, e sua equipe amanhã (08/02), a partir das 8h, no auditório do Centro Amazônico (Av. Major Gama, próximo a Apae).

Na ocasião a gerente de doenças não transmissíveis, Josiane Rodrigues irá apresentar as políticas de Promoção a Saúde voltadas para Cuiabá. "A proposta é levar ao conhecimento dos profissionais das creches as ações que serão implantadas em três níveis nas unidades básicas de saúde até o ano de 2014. São ações intersetoriais que visam o fortalecimento da promoção a saúde e composição de redes de apoio para a melhoria da qualidade de vida da população em Cuiabá", ressaltou Josiane.

De acordo com o coordenador Vagner Barros, a atividade irá contar com a participação de 150 profissionais da educação (creches municipais). Conforme Vagner, a intenção é envolver as 47 creches municipais distribuídas nos 04 distritos da Capital.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Para Vagner Barros os outros temas que serão abordados durante a ação como “as técnicas de armazenamento e manipulação de alimentos”, é um aspecto que, segundo ele, fundamental para promoção a saúde, além de técnicas de controle de pragas e os cuidados com a higiene dos alimentos e sua conservação.

“Compreendemos a necessidade de uma articulação entre os distintos setores de pensar na complexidade da saúde e sabemos da responsabilidade pela garantia da saúde como direito humano e de cidadania, por isso, é que iremos propiciar a construção de territórios saudáveis começando pelas creches municipais”, frisou ele.

Em seguida, os profissionais irão assistir as experiências do projeto vitorioso da Saúde, conhecido como “Programa Escola com Saúde”. O projeto tem levado a possibilidade de milhares de crianças a realizar o tratamento em diversas especialidades como: saúde bucal, psicologia, nutrição, entre outros, dentro do próprio ambiente escolar. A ação terá também a participação da Vigilância Sanitária e outros setores da Saúde .

Mais informações:

3617-7379

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Politica de promocao a saude voltada pa
ra Cuiaba sera apresentada amanha&edt=34&id=157547](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Politica%20de%20promocao%20a%20saude%20voltada%20para%20Cuiaba%20sera%20apresentada%20amanha&edt=34&id=157547)

"DRAMA"

Prefeitura classifica medida de precipitada

Da Redação

A Prefeitura de Cuiabá diz que a iniciativa tomada pelo CRM, Conselho Regional de Fisioterapia (Crefito), Conselho Regional de Serviço Social (CFESS) e Conselho Regional de Enfermagem (Coren) na Justiça é "precipitada". Segundo o prefeito Chico Galindo (PTB), incidentes como a queda do teto acontecem até no 6º andar do prédio da Prefeitura e o atendimento à população é feito de acordo com a estrutura existente.

"Cair o gesso do corredor é normal. Apuramos na hora. O prédio foi reformado e tem vazamento, que está sendo resolvido. Até no 6º andar do prédio da Prefeitura acontece. Mas como aconteceu no PS, é um drama", declarou o

prefeito.

Em relação à disposição de pacientes no chão, Galindo diz: "Preferimos gente nos corredores do que nas ruas". Segundo ele, enquanto existem 5 leitos, chega uma demanda de 12 pacientes por vagas. Para a melhoria do sistema de saúde na Capital ele antecipa a existência de um projeto de um hospital que está sendo elaborado pelo governo do Estado.

Para o presidente do CRM-MT, Arlan Azevedo, a situação é de calamidade. "Nós vamos cobrar dos gestores que eles participem da revolução do sistema, que está em situação alarmante, desde a dotação orçamentária, as reformas que estão sendo realizadas e a reposição de equipamentos." Na ação proposta ao MP, as entidades cobrarão transparência nas contas e uma data para abertura do Hospital Metropolitano em Várzea Grande, reformas de qualidade nos 2 Pronto-Socorros da região e o pagamentos de serviços aos estabelecimentos conveniados ao SUS. Hospitais da Capital reclamam de atraso nos repasses a serem cumpridos pela Prefeitura. (AA)

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=283646&codcaderno=19&GED=7004&GEDDAT A=2011-02-08&UGID=d6d3c1d4f9d29517d9cca29ffb45503d>

MAIS PROBLEMAS

Greve em VG superlota unidade da Capital

Da Redação

Ao menos 30 pacientes estavam em espera ontem por tomografia no PS de Cuiabá. O exame, que é essencial para detalhar regiões em trauma, principalmente pós-acidentes, está quebrado há 15 dias. No setor de marcação do exame, funcionários se referiam ao trabalho como "só pepino" e afirmavam que o equipamento quebra frequentemente. Como medida paliativa os pacientes estão sendo encaminhados a uma clínica particular de Várzea Grande para realizar o exame. Mas o processo é demorado, pois depende de transporte para remoção.

Na porta da sala vermelha do PS, Ana Gonçalves Ferreira, 49, monitora o vai e vem de funcionários e pacientes, que



Saúde em Foco



são removidos. O filho, Elimárcio Ferreira Silva, 22, se acidentou na madrugada de ontem na rua Jurumirim, enquanto dirigia motocicleta. "Estamos aqui desde de manhã e até agora à tarde nem o raio-x foi feito. Isso aqui está uma vergonha. Eu queria tirar ele daqui, mas só para remover são R\$ 700. E depois, vou levar para onde?"

Durante pelo menos 6 horas o aposentado José Corral, 77, ficou imobilizado em uma maca sem nenhum tipo de atendimento por falta de tomografia no corredor da sala azul. "Ele chegou aqui às 10h pela ambulância do Samu e até agora (16h) está com o colete cervical. O médico disse que não vai fazer nada sem ver a tomografia", disse o filho Nelsi de Corral, 56. Ele relata que o acidente ocorreu em frente ao PS de Várzea Grande, mas por greve dos servidores, que já dura 2 meses, e reforma do box de emergência, o pai teve que ser encaminhado à Capital. Assim como José, vários pacientes da cidade vizinha superlotam as unidades de saúde da Capital. (AA)

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=283647&codcaderno=19&GED=7004&GEDDAT A=2011-02-08&UGID=a0dc75e2d68ced81c320de175ab9f33d>